

GERÊNCIA DO CUIDADO EM SAÚDE E EM ENFERMAGEM PARA O IDOSO DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Sonia Maria Dias*

Maria Luiza Magalhães de Oliveira Baldiot**

Jullia Turrini Lima Brandão**

INTRODUÇÃO: Gerenciar o cuidado para pessoas idosas que residem em instituição de longa permanência é tarefa complexa e delicada para ser ensinada e aprendida. Essas pessoas podem carregar emoções de sofrimento decorrentes dos laços familiares rompidos, terem saúde abalada pelo processo de envelhecer e, ainda, encontram-se a margem de risco de perda de papéis sociais e para sobrevivência por si próprios¹. Geralmente a necessidade de institucionalização vem a tona, quando surge a dependência do idoso para outra pessoa realizar seu autocuidado, isso acontece devido a sequelas de doenças que o impede para executar tarefas rotineiras e, estas, passam ser da responsabilidade de realização do familiar o qual, por sua vez não consegue assumi-las, devido ao impacto emocional recebido e sobrecarga física destinada a realização de cuidados do cotidiano. Também, a institucionalização é originada do conflito que pode ser estabelecido na relação do idoso com cuidadores contratados por familiares. Portanto, o cuidado com os idosos suscita olhar atento por parte da sociedade, de modo que ações políticas estabelecidas^{2 e 3} venham proporcionar-lhes boa qualidade de vida. Ao pensar nas formas de aprendizagem de gerência do cuidado para os idosos, passou-se a desenvolver atividade de extensão universitária em parceria com o Rotary Club para contemplar idosos institucionalizados, de onde foi originado este estudo de relato de experiência. **OBJETIVO:** Descrever ações sociais de cuidados, originadas da relação de idosos com estudantes de graduação de enfermagem e ciências sociais e profissionais da saúde. **METODOLOGIA:** Estudo é de natureza descritiva com abordagem qualitativa. O cenário foi uma instituição filantrópica para idosos localizada na zona da mata de uma cidade mineira, administrada por rotarianos. Os participantes foram profissionais da saúde: assistente social, enfermeira, fisioterapeuta, psicóloga e ex-bolsistas da graduação de enfermagem e de ciências sociais, envolvidos na atividade de extensão universitária que existe desde ano 2003. Para o desenvolvimento desta atividade, o diálogo foi escolhido como forma de interação entre profissionais, estudantes e idosos, que serviu para traçar caminhos denominados de ações para o cuidado com idosos visando a inserção social. Recebeu parecer de aprovação nº 0052/2004 do comitê de ética de pesquisa com seres humanos. A coleta de dados foi originada da técnica de observação participante, focando ações praticadas por profissionais e estudantes da graduação. As reuniões semanais realizadas, entre os profissionais e estudantes também eram momentos destinados para abordagens de impactos das ações praticadas. Os impactos observados diziam respeito ao comportamento de interação e não interação do idoso diante da ação recebida. Para este estudo foram selecionadas três ações. São elas: roda de conversa; encontro de gerações: a criança e o idoso; movimento para lazer, as quais serviram de categorias para este estudo. Os dados coletados foram tratados de dezembro 2013 a março 2014. **RESULTADOS:** Os caminhos traçados, representados pelas ações praticadas visando o alcance de vida saudável para pessoas idosas, contemplaram a construção coletiva na proposta interdisciplinar. A intenção de buscar esses caminhos e os esforços empreendidos para realização de propostas, levou-se em consideração inserir pessoas idosas no convívio social. São as ações praticadas. Categoria 1 – Roda de

* Profa Dra da Faculdade de Enfermagem - Universidade Federal de Juiz de Fora – MG. E-mail: sonia.dias@ufjf.edu.br

** Ex- Bolsistas de Projeto de Extensão - Universidade Federal de Juiz de Fora – MG